

126

MARCADOR MOLECULAR DO GENE PKD1 EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE. *Edson Scortegagna Piccoli, Eduardo Zanin, Vagner Milani, Ane Nunes, Elvino Jose Guardao Barros (orient.)* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Introdução. O uso de polimorfismos de DNA do gene *PKD1* tem sido uma ferramenta bastante aplicada ao diagnóstico de indivíduos portadores de rins policísticos. Contudo, a dinâmica populacional desses polimorfismos em nosso meio ainda não está descrita. **Objetivos.** Determinar as frequência alélica do polimorfismo Nik2.9 numa amostra de pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise. Identificar se a dinâmica populacional desse polimorfismo permite sua aplicação como marcador molecular para o diagnóstico precoce de indivíduos portadores de rins policísticos. **Métodos.** Foram selecionados pacientes caucasóides em hemodiálise que não apresentassem rins policísticos como doença de base. A região cromossômica correspondente ao polimorfismo Nik2.9 foi marcada com *primers* sintetizados. Os fragmentos de DNA foram amplificados por PCR e identificados por eletroforese em gel de agarose corado com brometido de etídeo. As diferenças alélicas foram calculadas por χ^2 e os dados quantitativos pelo teste t de Student. A significância foi considerada em nível de 5%. **Resultados.** O polimorfismo foi identificado pela inserção/deleção de 15 repetições em tandem, sendo que o fragmento com o alelo de inserção (R30) apresenta 700pb e o alelo de deleção (F15) apresenta 350pb. Foram avaliados 246 cromossomos e os dados encontrados estão citados abaixo:

Alelo	N*	Homens	Mulheres	Creatinina (μ =mg/dL)	PAM (mmHg)
R30	192	110	82		
F15	54	36	18		

* número de cromossomos analisados

Conclusão. A amostra encontra-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg ($P>0,81$). Não foi observada nenhuma diferença entre os genótipos encontrados e os dados clínicos analisados ($P>0,68$). Não foram encontradas diferenças significativas entre os pacientes analisados e uma amostra de caucasóides normais, numa comparação com 84 cromossomos ($P>0,42$). Considerando-se que a amostra constituía-se de pacientes com insuficiência renal crônica que não apresentavam rins policísticos, admite-se que o polimorfismo Nik2.9 tem uma distribuição populacional semelhante a de indivíduos da população em geral, podendo assim, ser usado como marcador molecular para investigação precoce de indivíduos com rins policísticos em nosso meio. (PIBIC/CNPq-UFRGS).